



	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	39.261	96.441	323.057	2.830	3.420	4.434	13.175	7.603	490.221
Depreciação acumulada	(14.532)	(14.532)	(165.649)	(1.860)	(3.069)	(3.520)	(7.658)	(196.348)	(200.166)
Saldo contábil, líquido	39.261	81.849	157.408	970	351	914	5.517	7.603	293.873

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2014, não houve a necessidade de constituição de provisão.

**16. Fornecedores:**

	Consolidado			
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores nacionais	123.407	107.408	157.956	139.723
Fornecedores Internacionais	83.995	62.838	88.637	62.196
	207.402	170.246	246.593	201.919
Circulante	187.642	146.165	223.944	173.665
Não Circulante	19.760	24.081	23.099	28.254

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

**17. Empréstimos e financiamentos:** Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos Anuais	Vencimento	Controladora	
			2014	2013
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.609	4.323
	3,72% Pré-Fixada	2024	1.662	-
Capital de Giro	5,29% + CDI	2019	122.499	280.977
	6% + TJLP	2015	4.562	-
	10,82% Pré-Fixada	2016	6.428	-
Debêntures	5,6% + CDI	2019	131.720	53.026
			268.480	338.326
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	5,11% + variação cambial	2016	1.313	5.333
ACC e pré-pagamento de exportação	6% + variação cambial	2014	-	1.187
			1.313	6.520
			269.793	344.846
Parcela do circulante			82.448	129.732
Parcela do não circulante			187.345	215.114

Modalidade	Encargos Anuais	Vencimento	Consolidado	
			2014	2013
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.609	4.676
	4,10% Pré-Fixada	2024	2.581	-
Capital de Giro	5,29% + CDI	2019	122.499	280.966
	6% + TJLP	2015	4.562	-
	13% Pré-Fixada	2016	7.446	-
Debêntures	5,6% + CDI	2019	131.720	53.026
			270.417	338.688
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	5,79% + variação cambial	2016	1.931	5.333
ACC e pré-pagamento de exportação	6% + variação cambial	2014	-	1.187
			1.931	6.520
			272.348	345.208
Parcela do circulante			84.090	129.779
Parcela do não circulante			188.258	215.429

**Aos Administradores e Acionistas Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**  
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquidos e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e a auditoria seja planejada e executada

Em 31 de dezembro de 2014 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2016	97.792	97.912
2017	41.045	41.159
2018	33.887	34.002
2019	14.272	14.386
2010 a 2024	349	799
	187.345	188.258

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo "debt covenants" que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas. A Companhia efetuou duas emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quinquenária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 16 de novembro de 2012 em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000. E em 14 de fevereiro de 2014 em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000. As escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos.

**18. Obrigações fiscais:**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Parcelamento Lei 12.996/2014	-	-	12.177	-
Refis/Paes/Paex	-	12.036	4	12.036
Fadesc/Prodec	-	492	-	492
ICMS	4.951	4.937	5.366	5.196
IPI	3.623	3.769	3.965	3.769
II/PIS/COFINS parcelados	21.862	22.796	21.862	22.796
COFINS/PIS	1.639	1.765	2.034	1.907
INSS	1.423	1.351	1.882	1.589
FGTS	587	500	812	573
Outros	2.089	1.469	3.670	1.521
	36.174	49.115	51.772	49.879
Circulante	13.698	17.380	17.039	18.144
Não Circulante	22.476	31.735	34.733	31.735

**19. Provisão para contingências:**

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Controladora		Líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Tributárias	16.975	14.878	16.152	13.325	823	1.553	823	1.553
Trabalhistas	3.137	2.964	1.249	777	1.888	2.187	1.888	2.187
Cíveis	3.041	2.962	-	-	3.041	2.962	3.041	2.962
Total	23.153	20.804	17.401	14.102	6.572	6.702	6.572	6.702

  

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Controladora		Líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Tributárias	16.975	14.878	16.152	13.325	823	1.553	823	1.553
Trabalhistas	5.434	3.686	2.073	1.286	3.361	2.400	3.361	2.400
Cíveis	3.286	2.962	879	-	2.407	2.962	2.407	2.962
Total	25.695	21.526	19.104	14.611	6.591	6.915	6.591	6.915

Contingências tributárias refere-se basicamente ao tributo PIS/COFINS referente a exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial. Contingências trabalhistas refere-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos. A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 16.259 mil (R\$ 13.889 de natureza tributária, R\$ 150 trabalhista e R\$ 2.220 cíveis) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificado pelos assessores jurídicos possível, não provisionados.

**20. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social é de R\$ 15.502, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

	Quantidade de ações	% Capital
Acionistas		
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jánio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	15.502.372	100,0000

**(b) Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1 de janeiro de 2009. **(c) Incentivos fiscais:** A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2015. **(d) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(e) Reserva de lucros a disposição da assembleia:** Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76 (alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registra saldo em reserva de lucros de R\$ 27.180 e capital social de R\$ 15.502. A Assembleia Geral de Acionistas estará deliberando sobre a destinação do excedente em data futura. **(f) Distribuição de lucros:** É assegurado aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A destinação do lucro do exercício de 2013, a ser submetida à Assembleia Geral dos Acionistas, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício	12.719	12.719	12.719	12.719
(-) Absorção de prejuízos acumulados	(6.561)	(6.561)	(6.561)	(6.561)
	6.158	6.158	6.158	6.158
(-) Constituição de reserva legal	(308)	(308)	(308)	(308)
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(2.269)	(2.269)	(2.269)	(2.269)
Base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	3.581	3.581	3.581	3.581
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (25%)	895	895	895	895

**21. Receitas:** Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta	861.856	801.352	1.041.464	931.164
Impostos sobre vendas	(224.432)	(207.372)	(273.561)	(241.550)
Devoluções	(11.037)	(8.882)	(13.126)	(10.052)
Receita líquida	626.387	585.098	754.777	679.562

**22. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com pessoal	99.380	87.073	116.486	99.078
Depreciação	20.085	21.687	23.892	23.614
Energia elétrica	18.027	17.280	21.373	19.998
Materiais consumidos	344.741	330.575	411.037	384.049
Fretes	25.693	27.401	32.882	32.183
Comissões	18.693	17.369	22.069	19.537
Gastos com manutenção	15.203	17.246	18.000	20.452
Gastos com viagens	2.372	3.508	2.764	3.752
Serviços de terceiros	5.050	5.841	5.891	6.533
Provisão para contingências	1.322	3.178	2.415	3.691
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.388	455	1.306	548
Despesas não recorrentes (autos de infração)	1.530	1.518	2.791	1.742
Equivalência patrimonial	(15.487)	(8.936)	-	-
(Ganho)/perda de capital	1.221	(177)	1.383	(294)
Outros	20.037	3.899	25.512	6.498
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	559.255	527.917	687.801	621.381

	DIRETORIA			
	Mário Schlickmann	Sérgio A. Carvalho Jr.	Edmilson J. de Freitas	
	Diretor Presidente	Diretor Financeiro	Gerente de Contabilidade - CRCSC: RS-063952/O/T/SC	

**23. Resultado financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(47.858)	(38.029)	(48.823)	(38.541)
Outros	(21.258)	(17.109)	(23.083)	(17.738)
	(69.116)	(55.138)	(71.906)	(56.279)

Receitas financeiras

Aplicações financeiras	5.653	2.721	6.855	3.388
Juros Recebidos	2.383	1.155	2.552	2.095
Outras	10.205	4.059	10.332	4.647
	18.241	7.935	19.739	10.130
Variações cambiais e monetárias líquidas	1.192	4.820	842	4.085
Resultado financeiro líquido	(49.683)	(42.383)	(51.325)	(42.064)

**24. Imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.449	14.798	16.551	16.117
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(5.933)	(5.031)	(5.322)	(5.480)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	5.264	3.038	-	-
Incentivos fiscais	772	771	4.209	3.298
Aprovação do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para amortização de parcelamento fiscal	782	-	3.088	-
Outros	(781)	(857)	326	(997)
Efeito dos impostos no resultado do exercício	104	(2.079)	2.301	(3.179)
Corrente	14	(1.449)	(161)	(1.909)
Diferido	90	(630)	2.461	(1.270)
Alíquota efetiva	-2%	14%	-15%	20%

**25. Lucro por ação: (a) Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	2014		2013	
	Lucro	Quantidade	Lucro	Quantidade
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.553	12.719	17.553	12.719
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	15.502	15.502	15.502	15.502
Lucro básico e diluído por ação - R\$	1,13	0,82	1,13	0,82

**(b) Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

**26. Cobert**